



# **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**I Seminário de Autoavaliação (2019)**

**Parte I**

Maio - 2019

Em 04 de julho de 2018, a CAPES instituiu uma Comissão com a missão de *Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, que possa também ser componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES* (Portaria CAPES nº 148/2018).

Os programas devem colocar em prática ações capazes de detectar seus pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar suas fragilidades e prever oportunidades e metas. Essas metas devem ser apresentadas com clareza e estabelecidas de forma coletiva (docentes, discentes e técnicos), de modo que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica de cada programa se reconheça representada.

**AUTO-AVALIAÇÃO: CONHECER PARA TRANSFORMAR**



O ponto crucial da sistemática de autoavaliação proposta, que se soma à avaliação externa já adotada pela CAPES, é a mudança e ampliação do foco do processo avaliativo.

De forma complementar à avaliação dos programas, as áreas também deverão acompanhar como os PPGs estão conduzindo o seu processo de autoavaliação.

### Quesitos

- (1) Histórico e Contextualização do Programa
- (2) Objetivos
- (3) Proposta Curricular
- (4) Oferta e Demanda de vagas
- (5) Infraestrutura
- (6) Integração com a Graduação
- (7) Intercâmbios
- (8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade
- (9) Inserção Social
- (10) Internacionalização
- (11) Atividades Complementares
- (12) Autoavaliação**

#### Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

Informe os pontos fortes do programa

- Realização de defesas de dissertações e doutorado em tempo hábil (24 e 48 meses em média, respectivamente).
- Integralização da maioria dos créditos do Programa no período de um (01) ano (no primeiro de matrícula no Curso de mestrado e doutorado).
- Adoção de sistema de acompanhamento, por parte da Coordenação, das etapas de planejamento e execução dos projetos de pesquisa vinculados às dissertações e teses desenvolvidas pelos discentes com a submissão dos projetos à apreciação e avaliação por parte de Professores ou pesquisadores especialistas no tema, com emissão de

Quantidade de caracteres digitados: 2736/32000

Em quais pontos o programa pode melhorar

- Incremento da Internacionalização, principalmente no desenvolvimento de projetos conjuntos de cooperação com financiamento bilateral;
- Aumento do percentual de produção discente em relação a produção total do programa (meta: maior que 60% dos artigos de docente com participação discentes do PPGCN);
- Aumento da produção discente inserida nos estratos A1 - B1 do qualis periódico da área de Nutrição na CAPES;
- Incremento no número de bolsas de estudo para alunos ingressantes, principalmente

Quantidade de caracteres digitados: 1371/32000

....

Assim, recomenda-se:

- 1) Incluir na plataforma Sucupira uma janela para o relato detalhado por parte do Programa sobre sua metodologia de autoavaliação.**
- 2) Produzir um documento de orientação que aborde o conceito da autoavaliação e que apresente questões, procedimentos e instrumentos que o Programa pode, se desejar, adotar ou modificar.
- 3) Envolver a instituição e, especialmente, a Pró-reitoria de Pós-Graduação na promoção e no desenvolvimento dos processos de autoavaliação.**
- 4) Incluir a avaliação da autoavaliação como item da ficha de avaliação da CAPES, como componente do Quesito “Proposta” (dando peso ao referido item).**

....



Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	≥ 10%	
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	

## Para a áreas de avaliação (CAPES) ...

A seguir estão relacionadas algumas perguntas para nortear à avaliação dos processos de autoavaliação adotados pelos PPGs.

- ✓ Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- ✓ Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- ✓ Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do Programa a curto, médio e longo prazos?
- ✓ Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?
- ✓ Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- ✓ Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- ✓ Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- ✓ Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- ✓ Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- ✓ Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar as ações e produtos do Programa?

## Para os Programas ...

Considerando sua missão, metas e objetivos e sua articulação com o planejamento institucional, o Programa pode, por exemplo, propor perguntas a partir de três dimensões: i) sobre o sucesso do aluno; ii) sobre o sucesso dos docentes e dos técnicos; e iii) sobre o sucesso do Programa de maneira global.

São exemplos:

### Sucesso do aluno

- ✓ Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
- ✓ Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
- ✓ Quais as razões da evasão discente?



# Auto-Avaliação

## Sucesso dos docentes e dos técnicos

- ✓ Há avaliação da qualidade da orientação?
- ✓ Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
- ✓ Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
- ✓ Qual a definição da qualidade do apoio técnico?





## Sucesso do Programa de maneira global

- ✓ Quais as ações de acompanhamento de egressos?
- ✓ Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
- ✓ O Programa monitora o fluxo de formação?
- ✓ O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
- ✓ Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
- ✓ Quais as políticas de inovação e seus resultados?
- ✓ Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
- ✓ Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

O que “temos” informado (individualmente) como pontos fortes e fragilidades do PPGCN/UFPB?



Seriam realmente os pontos fortes e fragilidades se pensados em conjunto?

## Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

### **Pontos Fortes**

- Realização de defesas de dissertações e doutorado em tempo hábil (24 e 48 meses em média, respectivamente).
- Integralização da maioria dos créditos do Programa no período de um (01) ano (no primeiro de matrícula no Curso de mestrado e doutorado).
- Adoção de sistema de acompanhamento das etapas de planejamento e execução dos projetos de pesquisa vinculados às dissertações e teses desenvolvidas pelos discentes com a submissão dos projetos à apreciação e avaliação por parte de Professores ou pesquisadores especialistas no tema, com emissão de parecer formal sobre sua viabilidade de execução e de geração de conhecimentos novos nas linhas de pesquisa adotadas pelo Programa.
- Adoção de modelos formais de versão prévia do trabalho final submetido ao processo de qualificação e da versão final da dissertação e tese privilegiando a estruturação de artigos científicos.

- Integração dos projetos de mestrado e doutorado com os planos de trabalho desenvolvidos pelos alunos de graduação (iniciação científica) inseridos em projetos de pesquisa, de inovação tecnológica e de extensão.
- Aumento do número de docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.
- Participação dos docentes em propostas de aquisição de equipamentos de médio e grande porte de para utilização de caráter multiusuário.
- Inclusão de recém-doutores nos quadro de docentes do programa, com aproximação de docentes permanentes com atuação já consolidada no programa.
- Engajamento dos professores do Programa para a superação das dificuldades apontadas no relatório resultante da última avaliação quadrienal.
- Satisfatória inserção dos egressos em Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior, de modo que a maioria dos egressos está atualmente desempenhando atividade de docência e/ou pesquisa em diversas Instituições.

Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)  
**Fragilidades (pontos que precisam melhorar)**

- Incremento da Internacionalização, principalmente, no desenvolvimento de projetos conjuntos de cooperação com financiamento bilateral;
- Aumento do percentual de produção discente em relação a produção total do programa (meta: maior que 60% dos artigos de docente com participação discentes do PPGCN);
- Aumento da produção discente inserida nos estratos A1 - B1 do Qualis periódicos da área de Nutrição na CAPES;
- Incremento no número de bolsas de estudo para alunos ingressantes, principalmente, para o curso de doutorado;



- Estabelecimento de padrão de produção intelectual mais homogêneo entre a maioria dos docentes permanentes, principalmente, no que se refere aos estratos A1 - B1;
- Aumento no número de vagas ofertadas para entrada de alunos no curso de Doutorado, aproximando do número de vagas ofertadas para o curso de mestrado;
- Diminuição do número de docentes permanentes com participação em mais de um programa de pós-graduação, o que tem repercutido em diminuição da capacidade de captação de discentes e diluição do potencial de produção intelectual do grupo de docentes - meta: >60% dos docentes permanente credenciados somente no PPGCN/UFPB;
- Aumento no número de alunos de doutorado com realização do estágio de doutorado sanduíche no exterior, com preferência por instituições de reconhecida excelência na temática de estudo da tese.



Como éramos?

Como estamos?

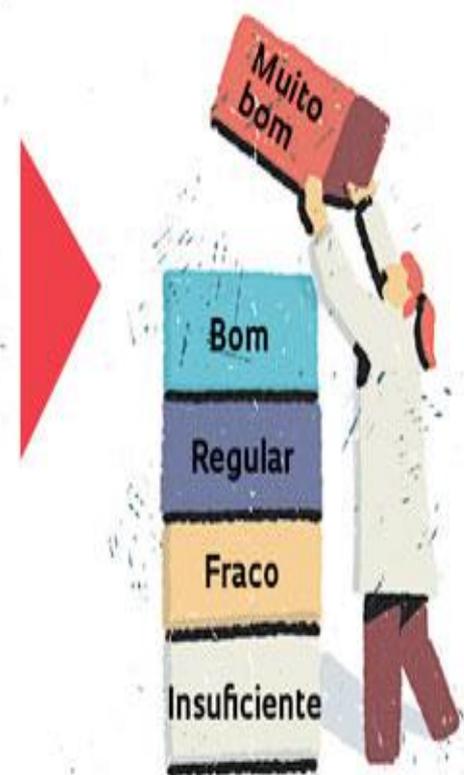
Para onde vamos?



# A análise do desempenho dos programas acadêmicos

CONCEITOS  
ATRIBUÍDOS

OS QUESITOS AVALIADOS / PESO\*



\* O peso atribuído varia de acordo com a área do conhecimento.

\*\* Não tem peso determinado. Programa com conceito insuficiente neste quesito poderá alcançar no máximo nota 2.

FONTE CAPES

ILUSTRAÇÃO AUGUSTO ZAMBONATO

## Ficha de Avaliação

### NUTRIÇÃO

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA (UFPB/J.P.)

**Programa:** CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO (24001015041P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** NUTRIÇÃO

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** -

#### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Nota:** 4

#### **Apreciação**

O programa alcançou conceito muito bom nos quesitos proposta do programa, corpo docente e inserção social. Entretanto, alcançou conceito bom nos quesitos corpo discente, teses e dissertações e produção intelectual, o que é compatível com a nota quatro.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

<b>Itens de Avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	60.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Tabela 7. Porcentagem de discentes e egressos autores de artigo em periódico, de artigos em periódico  $\geq B1$  ou A1/A2 (Item 3.3). Área de Nutrição, Avaliação Quadrienal 2017.

Programa	Total Discentes e Egressos	Discente	Egresso 3 anos	Produção total	Produção A1+A2+B1	Produção A1+A2	Produção Egresso	Produção Egresso A1+A2+B1	Produção Egresso A1+A2	Item						Z escore*	Conceito			
										3.3.1			3.3.2					3.3.3		
										%Produção total	%Produção A1+A2+B1	%Produção A1+A2	%Produção Egresso	%Produção Egresso A1+A2+B1	%Produção Egresso A1+A2			%Produção total	%Produção A1+A2+B1	%Produção A1+A2
UNIFESP/ANS	57	42	15	4	2	0	0	0	0	7,0	3,5	0,0	-2,02	-1,21	-1,41	-1,46	F			
UFMG	44	30	14	6	2	1	0	0	0	13,6	4,5	2,3	-1,04	-1,06	-0,97	-1,02	R			
UFPR	117	74	43	16	5	3	8	3	2	13,7	4,3	2,6	-1,04	-1,10	-0,91	-1,00	R			
UECE	162	96	66	22	10	4	8	6	4	13,6	6,2	2,5	-1,05	-0,82	-0,93	-0,92	R			
USP	197	60	137	21	12	8	7	5	1	10,7	6,1	4,1	-1,48	-0,83	-0,62	-0,87	R			
UFBA	281	125	156	56	13	7	32	9	7	19,9	4,6	2,5	-0,12	-1,05	-0,93	-0,81	B			
UFRN	49	37	12	7	4	2	0	0	0	14,3	8,2	4,1	-0,95	-0,53	-0,62	-0,65	B			
UFAL	305	120	185	49	24	16	37	19	14	16,1	7,9	5,2	-0,69	-0,57	-0,39	-0,51	B			
UFPEL	176	103	73	42	11	8	21	6	4	23,9	6,3	4,5	0,46	-0,81	-0,53	-0,43	B			
UFG	218	106	112	48	19	11	30	11	4	22,0	8,7	5,0	0,19	-0,45	-0,43	-0,31	B			
UERJ	250	139	111	58	26	13	23	13	9	23,2	10,4	5,2	0,36	-0,20	-0,40	-0,18	B			
UFPB/JP	247	103	144	48	30	14	18	13	4	19,4	12,1	5,7	-0,19	0,06	-0,31	-0,16	B			
UFOP	171	99	72	38	18	13	21	12	10	22,2	10,5	7,6	0,22	-0,18	0,06	0,01	B			
UNB	318	127	191	65	36	29	30	15	11	20,4	11,3	9,1	-0,04	-0,06	0,35	0,13	B			
UFMT	123	53	70	27	20	9	18	15	7	22,0	16,3	7,3	0,18	0,66	0,01	0,27	B			
UFPE/NUTRI	505	184	321	127	81	48	63	34	23	25,1	16,0	9,5	0,65	0,63	0,43	0,54	MB			
UFRJ/NUTRI	454	201	253	113	71	50	46	29	16	24,9	15,6	11,0	0,61	0,57	0,72	0,65	MB			
UFSC	318	134	184	94	53	30	54	28	14	29,6	16,7	9,4	1,30	0,72	0,42	0,70	MB			
UFV	404	173	231	141	72	44	56	26	16	34,9	17,8	10,9	2,08	0,89	0,70	1,04	MB			
UNIFESP/NUTRI	350	127	223	79	64	54	38	32	28	22,6	18,3	15,4	0,27	0,96	1,57	1,10	MB			
UFPE/NAFPF	28	20	8	8	8	4	0	0	0	28,6	28,6	14,3	1,15	2,48	1,35	1,71	MB			
UNICAMP/LI	150	92	58	43	37	33	3	3	3	28,7	24,7	22,0	1,17	1,90	2,84	2,18	MB			

MB: muito bom  $\geq P75$  (Z escore  $\geq 0,65$ ); B: bom  $P25 \leq x \leq P74$  ( $-0,81 \leq Z$  escore  $< 0,65$ ); R: regular  $P5 \leq x \leq P24$  ( $-1,02 \leq Z$  escore  $< -0,81$ ); F: fraco  $P2 \leq x \leq P4$  ( $-1,46 < Z$  escore  $< -1,02$ ); I: Insuficiente  $x \leq P2$  (Z escore  $< -1,46$ ). \*Inicialmente, o valor obtido para cada um dos três indicadores: em sua unidade de medida original foi padronizado (Z escore). A média ponderada (conforme pesos expostos na coluna ao lado) entre os valores padronizados para os três indicadores foi então estimada. Os programas foram então classificados conforme sua posição na distribuição dessa média da área.

## 4 – Produção Intelectual

<b>Itens de Avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Tabela 9. Pontuação de artigos de docentes e discentes/egressos nos estratos A1/A2 ou  $\geq$  B1 (Item 4.1). Área de Nutrição, Avaliação Quadrienal 2017.

Programas	Itens											Z escore final <sup>a</sup>	Conceito
	4.1.1	4.1.2	4.1.3	4.1.4	4.1.5	4.1.1	4.1.2	4.1.3	4.1.4	4.1.5			
	Média pontos por ano/DP	Pontos A1/A2 no ano/DP	Pontos em $\geq$ B1 no ano/DP	Pontos A1/A2 no ano/DE	Pontos em $\geq$ B1 no ano/DE	Z escore Média pontos por ano/DP	Z escore Pontos A1/A2 no ano/DP	Z escore Pontos em $\geq$ B1 no ano/DP	Z escore Pontos A1/A2 no ano/DE	Z escore Pontos em $\geq$ B1 no ano/DE			
UFPR	118,6	32,0	57,6	11,7	14,4	-1,1	-1,3	-1,3	-0,9	-0,9	-1,2	F	
UFRN	100,7	33,2	64,3	19,6	18,2	-1,3	-1,2	-1,2	-0,6	-0,6	-1,1	R	
UECE	123,8	44,4	61,2	22,4	23,6	-1,0	-1,0	-1,3	-0,5	-0,5	-0,9	R	
UFMT	100,0	51,6	82,6	20,6	28,9	-1,4	-0,8	-0,9	-0,6	-0,6	-0,8	R	
UNIFESP/ANS	149,6	72,1	109,1	3,9	5,2	-0,6	-0,3	-0,5	-1,3	-1,3	-0,7	R	
UFBA	111,1	34,1	62,6	52,8	38,0	-1,2	-1,2	-1,2	0,7	0,7	-0,6	B	
UERJ	169,2	49,5	122,1	28,7	27,5	-0,3	-0,8	-0,2	-0,3	-0,3	-0,4	B	
UFAL	101,3	34,8	64,1	71,6	54,0	-1,3	-1,2	-1,2	1,5	1,5	-0,4	B	
UFG	175,4	63,1	125,5	21,6	21,4	-0,2	-0,5	-0,2	-0,5	-0,5	-0,4	B	
UFPE/NAFFP	177,0	87,0	142,5	8,9	13,1	-0,2	0,1	0,1	-1,1	-1,1	-0,3	B	
UFOP	206,8	82,5	154,2	22,3	19,5	0,3	0,0	0,3	-0,5	-0,5	0,0	B	
UFSC	218,5	77,5	131,3	46,5	41,4	0,4	-0,2	-0,1	0,5	0,5	0,1	B	
UNB	153,9	62,1	91,3	88,7	67,3	-0,5	-0,5	-0,8	2,2	2,2	0,2	B	
UFPEL	241,2	132,8	183,9	7,1	7,3	0,8	1,2	0,8	-1,1	-1,1	0,3	B	
UFPB/JP	242,9	105,2	178,6	32,5	29,9	0,8	0,5	0,7	-0,1	-0,1	0,4	B	
UNICAMP/II	191,3	112,3	161,6	42,3	38,8	0,0	0,7	0,4	0,3	0,3	0,4	B	
USP	245,5	127,4	196,1	21,3	18,0	0,8	1,1	1,0	-0,6	-0,6	0,5	MB	
UFPE/NUTRI	230,0	91,3	167,3	60,5	57,7	0,6	0,2	0,5	1,0	1,0	0,6	MB	
UFV	251,0	105,8	150,0	63,1	63,5	0,9	0,5	0,2	1,1	1,1	0,7	MB	
UNIFESP/NUTRI	234,7	115,0	189,7	62,4	56,9	0,7	0,8	0,9	1,1	1,1	0,9	MB	
UFMG	336,9	174,5	274,5	1,5	1,6	2,2	2,2	2,3	-1,4	-1,4	1,2	MB	
UFRJ/NUTRI	290,8	152,6	224,8	58,4	59,3	1,5	1,7	1,5	1,0	1,0	1,4	MB	

DP: docente permanente; DE: Discente/egresso; MB: muito bom  $\geq$  P75 (Z escore  $\geq$  0,54); B: bom P25  $\leq$  x  $\leq$  P74 (-0,64  $\leq$  Z escore  $<$  0,54); R: regular P5  $\leq$  x  $\leq$  P24 (-1,06  $\leq$  Z escore  $<$  -0,64); F: fraco P2  $\leq$  x  $\leq$  P4 (-1,17  $\leq$  Z escore  $<$  -1,06); I: Insuficiente x  $\leq$  P2 (Z escore  $<$  -1,17). Inicialmente, o valor obtido para cada um dos cinco indicadores em sua unidade de medida original foi padronizado (Z escore). A média ponderada (conforme pesos expostos na coluna ao lado) entre os valores padronizados para os cinco indicadores foi então estimada. Os programas foram então classificados conforme sua posição na distribuição dessa média.

### **Recomendações da Comissão ao Programa.**

1. Sugere-se o preenchimento adequado e conferência de todos os itens da Plataforma Sucupira. Recomenda-se especial atenção ao registro duplicado das produções intelectuais, falta de informações sobre participação em disciplinas na graduação e pós-graduação.

2. Propõe-se uma página eletrônica em pleno funcionamento, com acesso às dissertações e/ou teses defendidas no programa, informações relevantes sobre áreas de concentração e linhas de pesquisa, idealmente nos idiomas português e inglês.

3. Sugere-se fortalecimento da internacionalização com participação em editoração, intercâmbios, disciplinas ministradas em língua estrangeira e oferta de vagas para discentes de outros países.

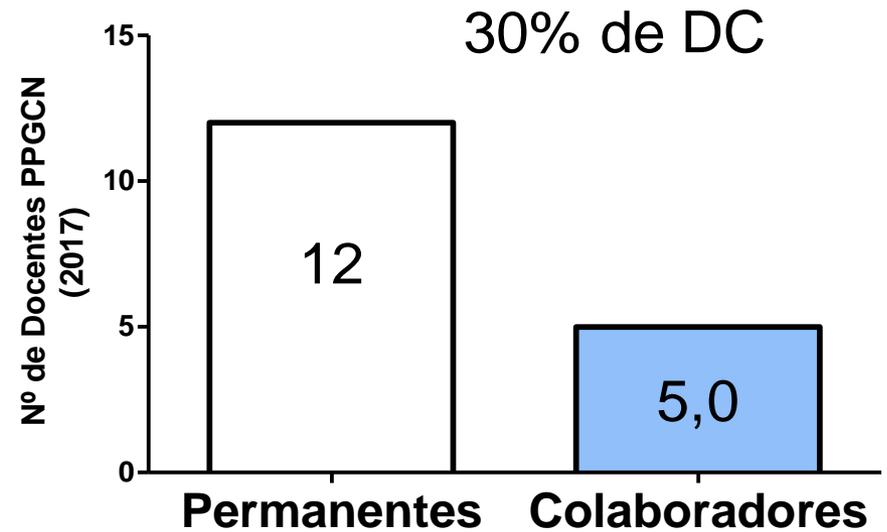
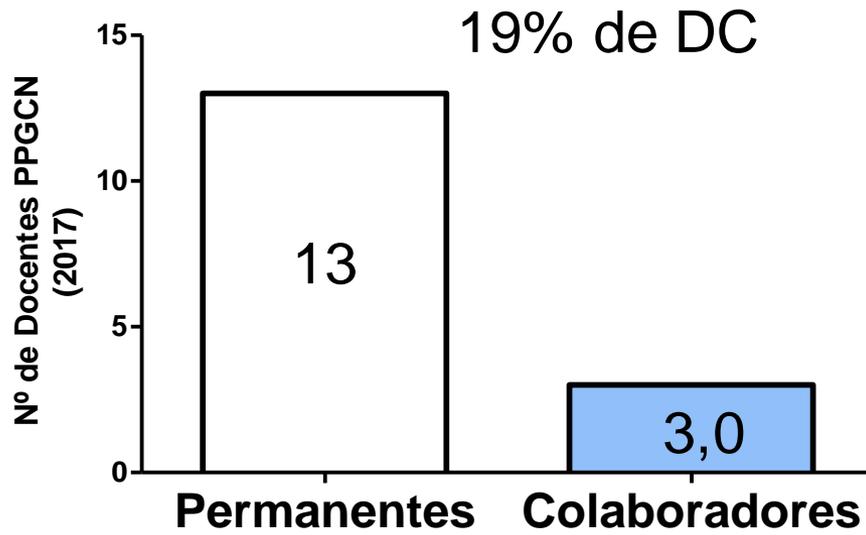
4. A proporção de discentes/egressos autores de artigos deve ser aumentada. Recomenda-se que tais publicações sejam feitas nos estratos superiores do Qualis da área (superior à B1 e idealmente entre A1 e A2).

5. Sugere-se que os docentes permanentes apresentem, de forma simétrica, maior produção de artigos nos estratos superiores do Qualis da área (superior à B1 e idealmente entre A1 e A2).

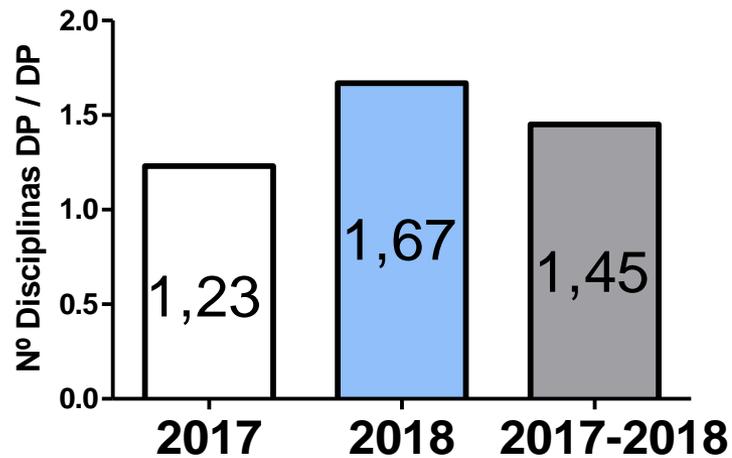
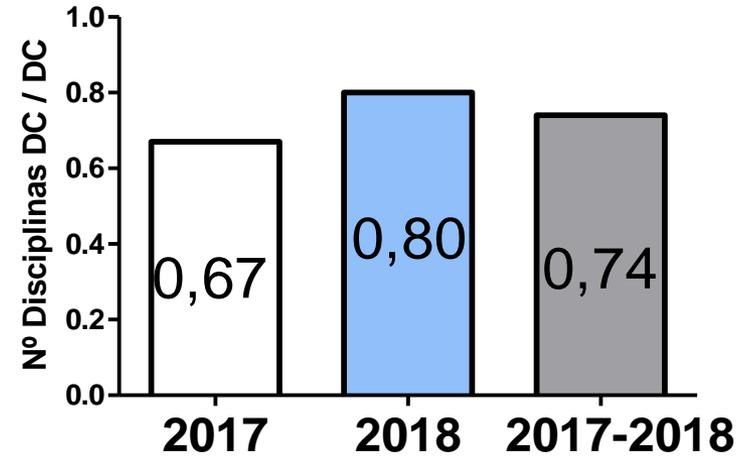
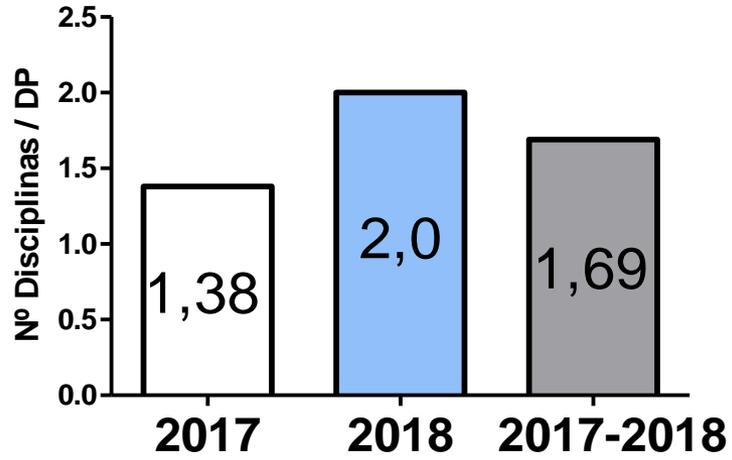


**2017**  
**2018**

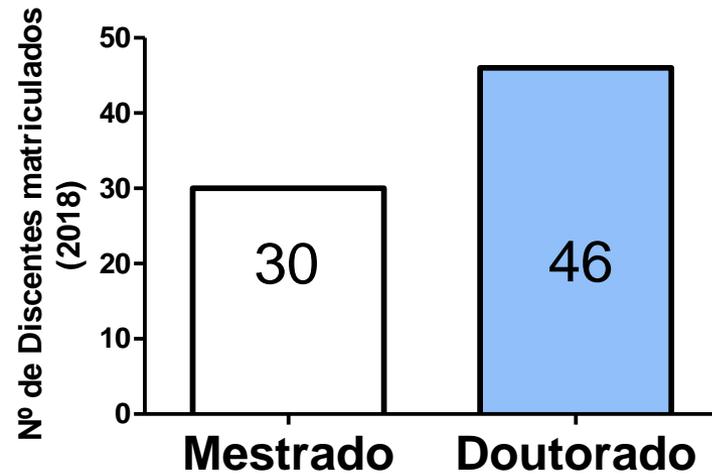
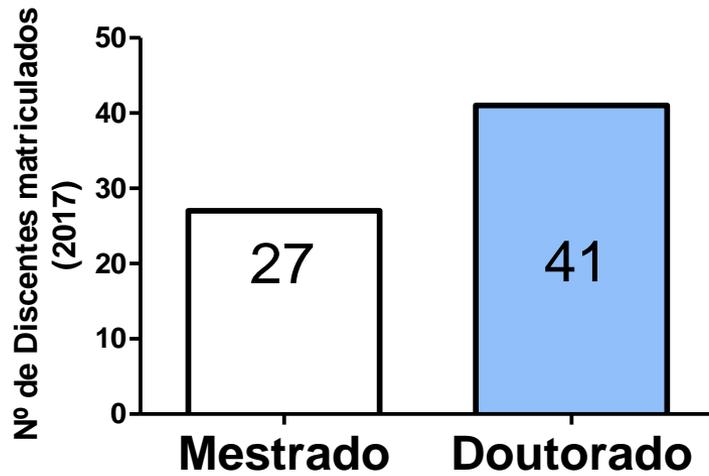
# Docentes



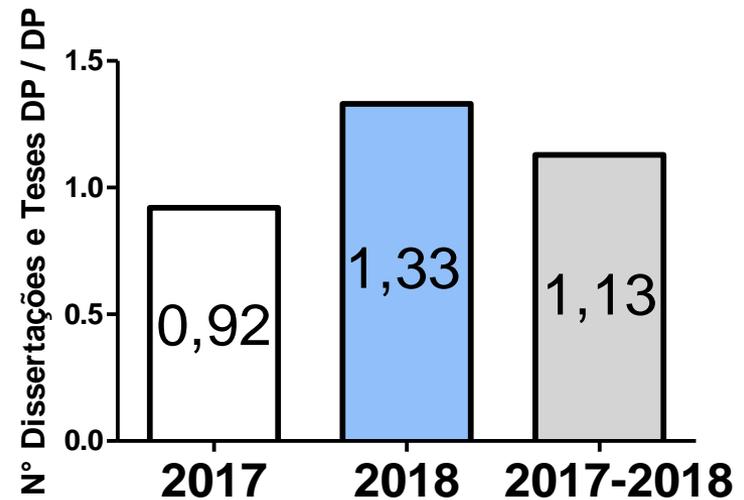
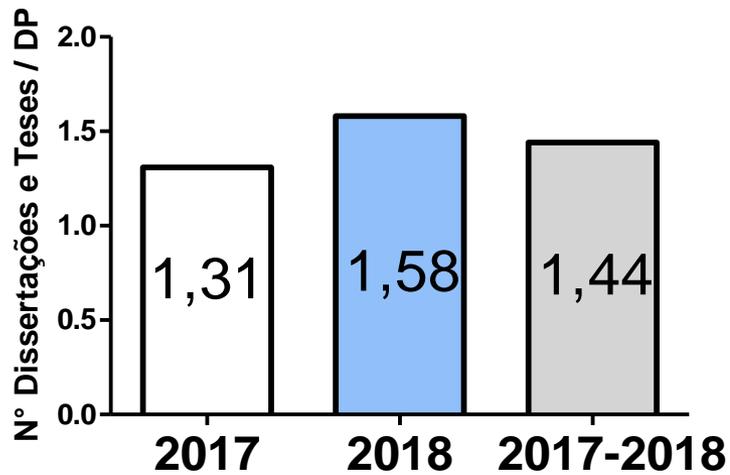
# Disciplinas

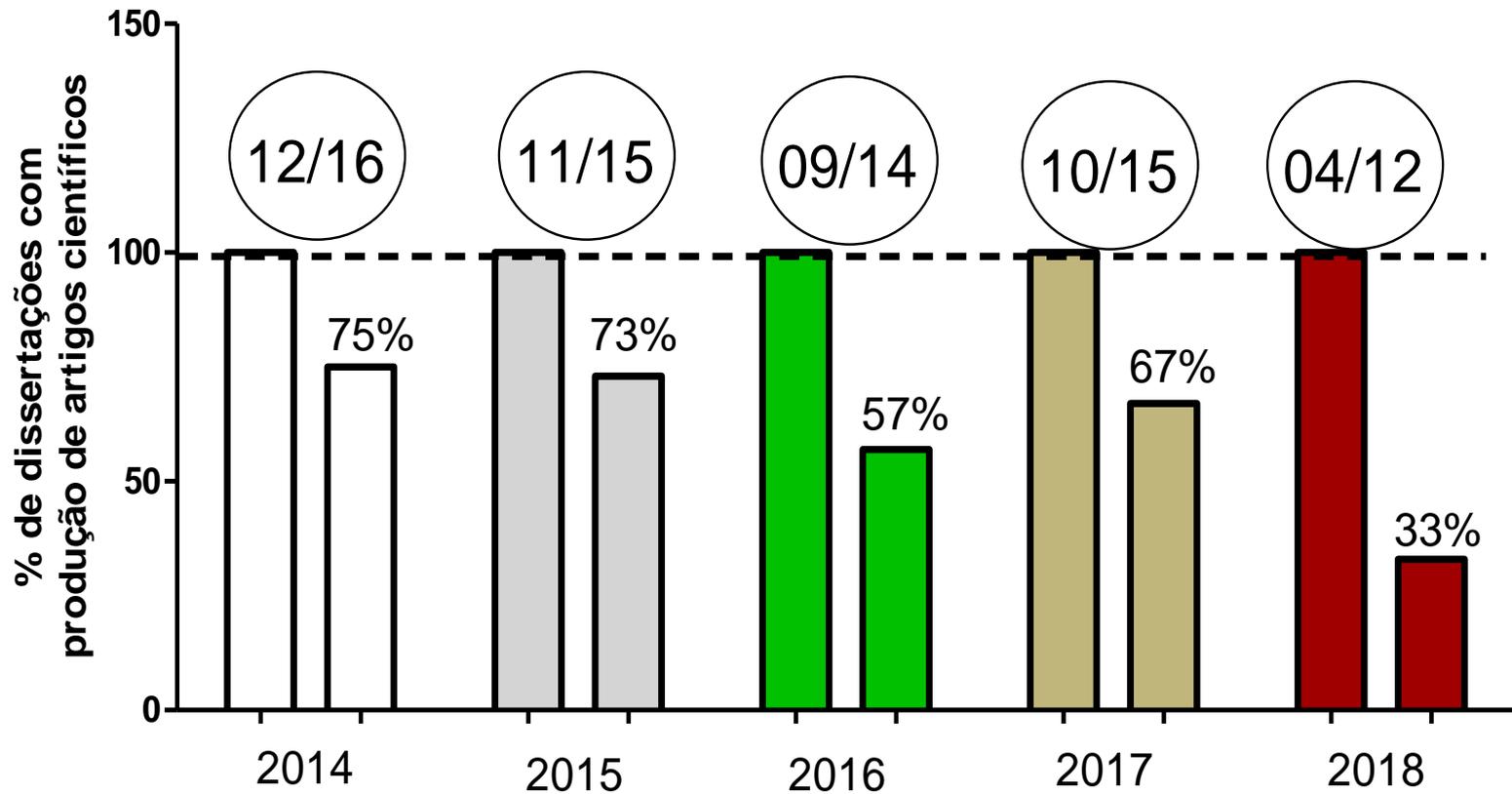


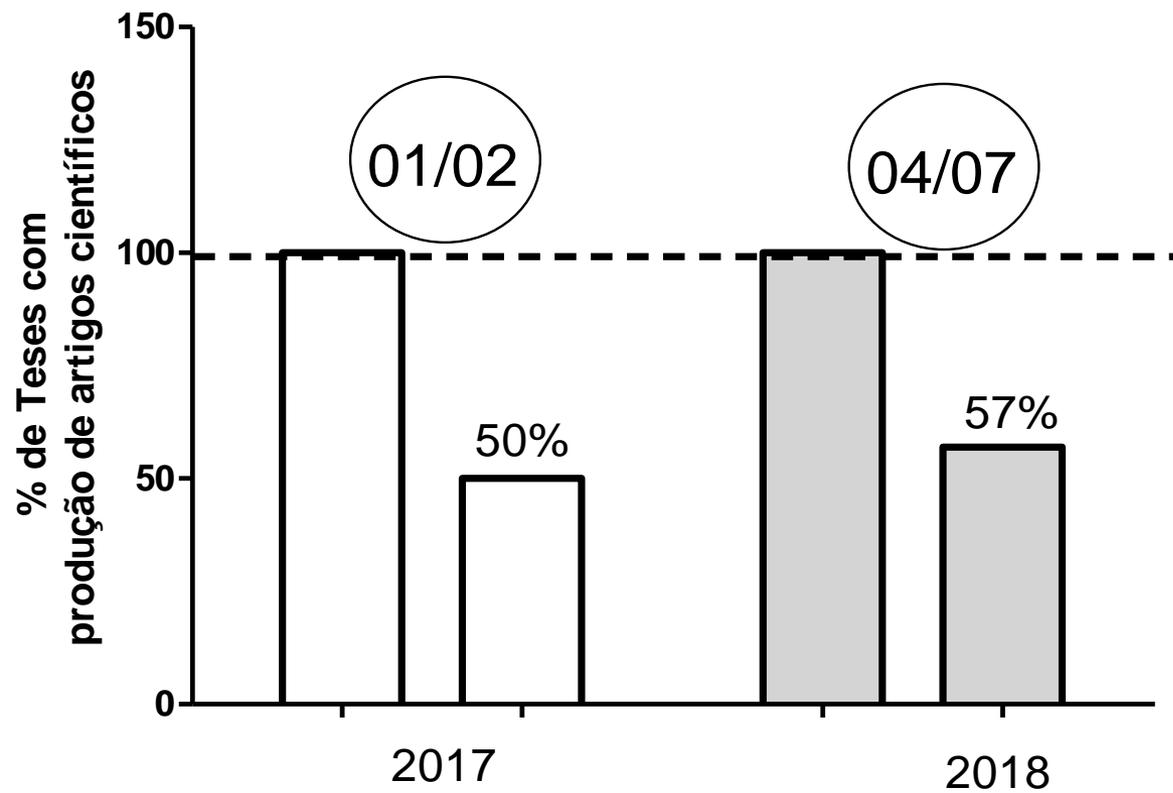
# Discentes PPGCN



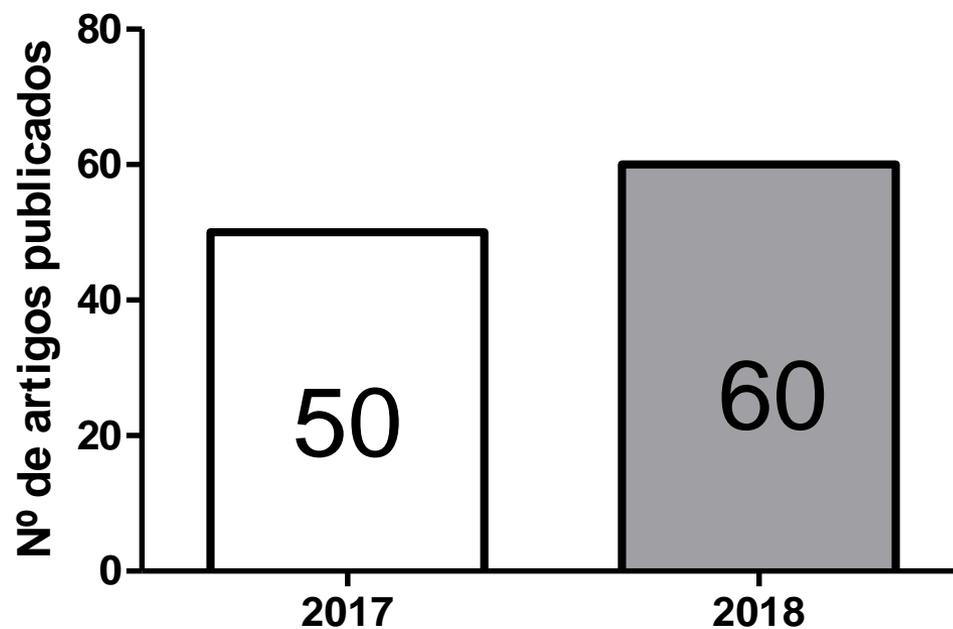
# Teses e Dissertações Defendidas



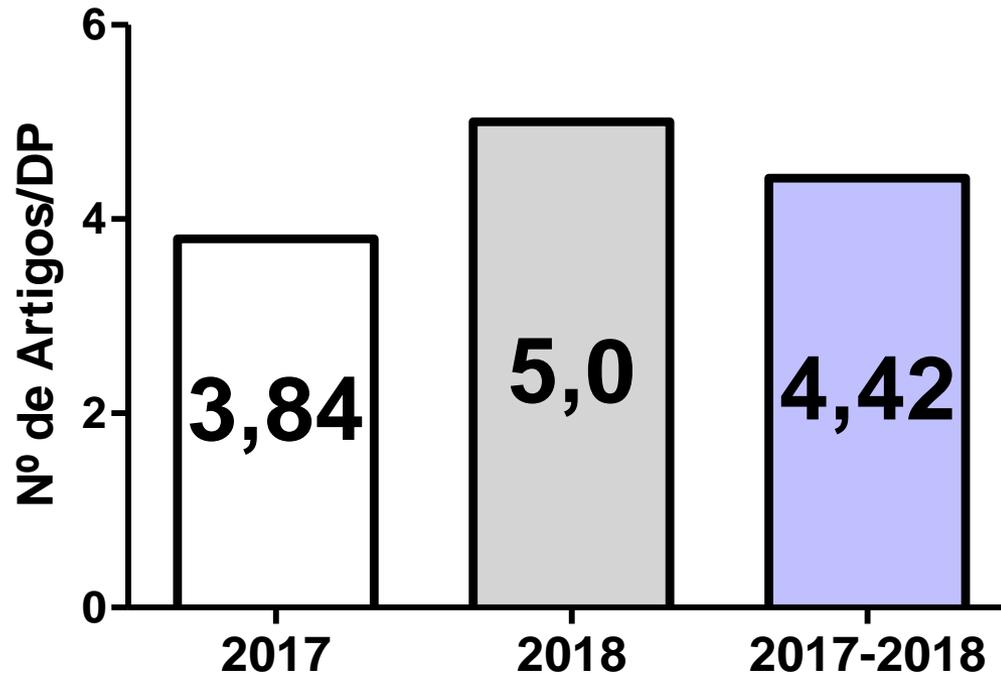




# Número total de publicações

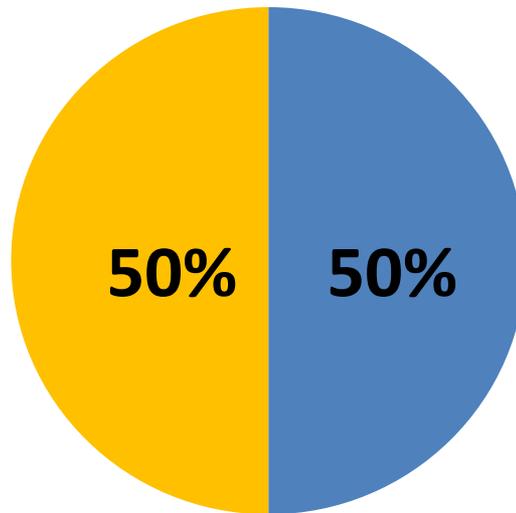


# Número total de publicações por docente



## Publicações 2017

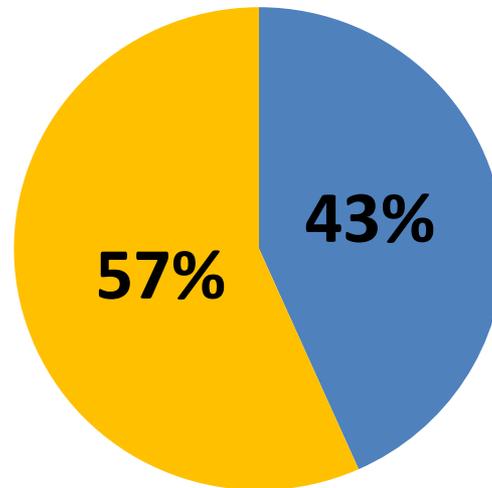
- Número de Artigos Publicados 2017
- Número de Artigos com Discentes 2017



**Total de Artigos Publicados: 50**

## Publicações 2018

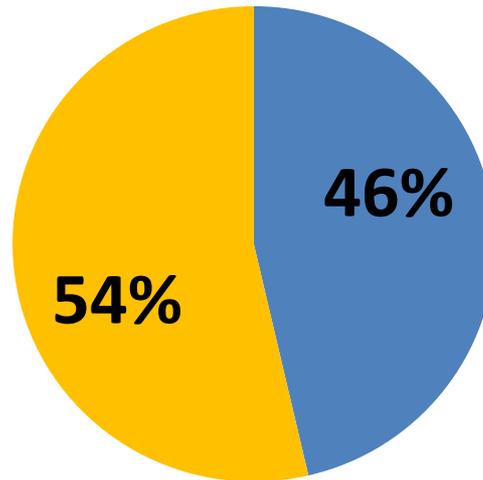
- Número de Artigos Publicados 2018
- Número de Artigos com Discentes 2018



**Total de artigos publicados: 60**

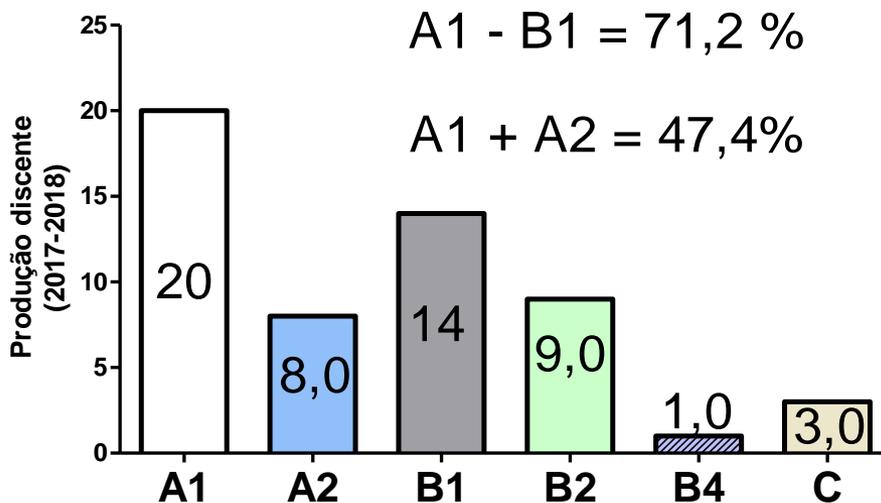
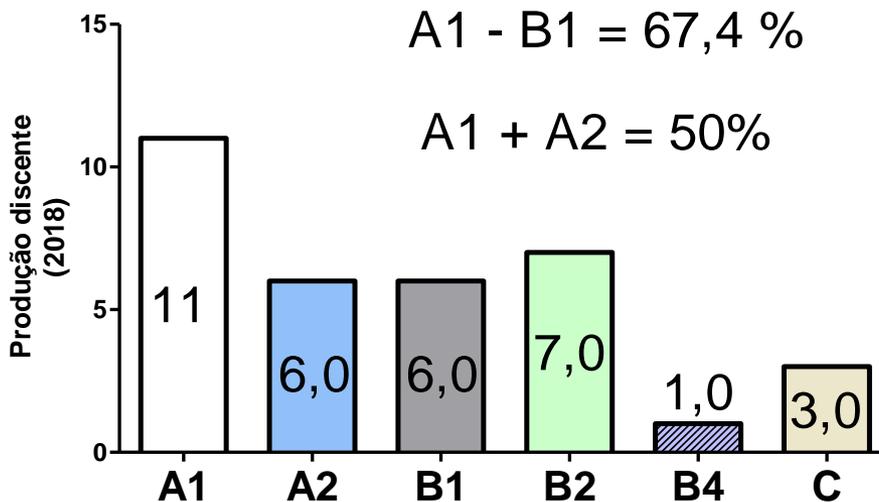
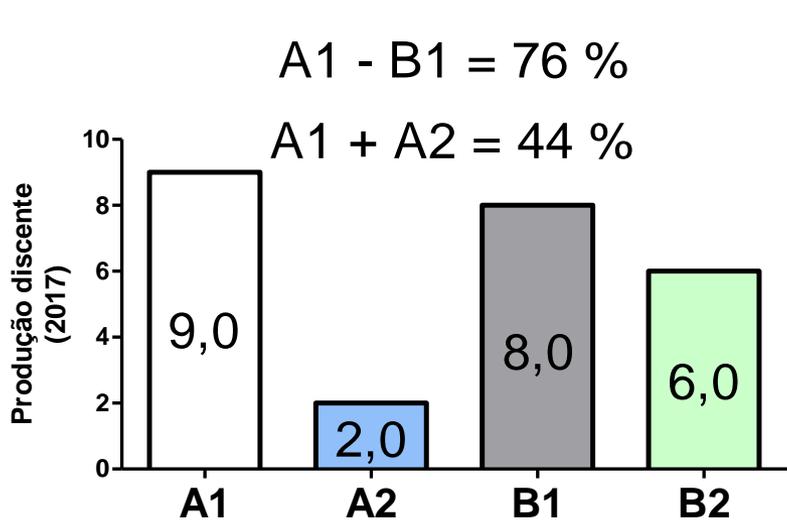
## Publicações 2017-2018

- Número de Artigos Publicados 2017-2018
- Número de Artigos com Discentes 2017-2018

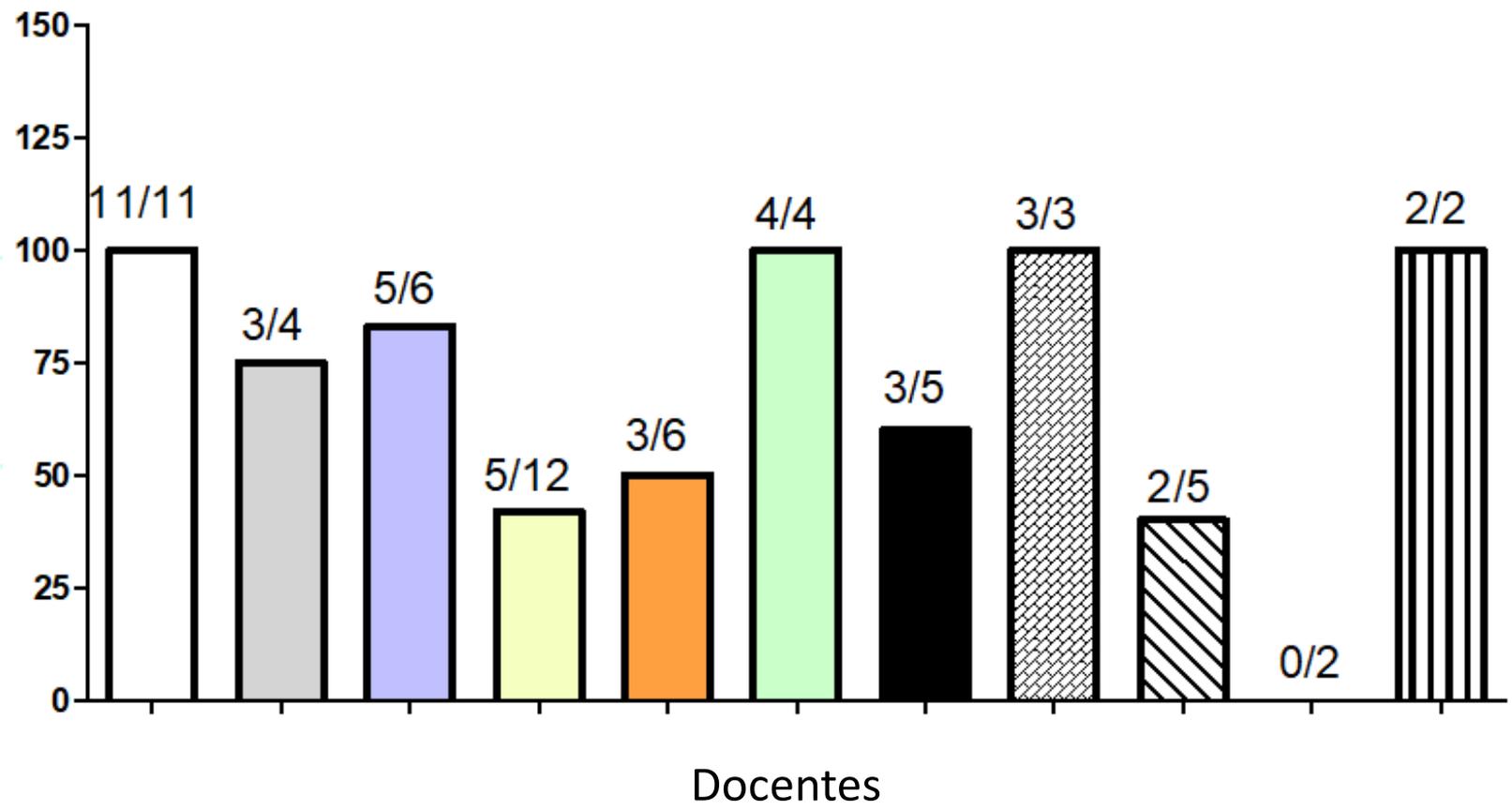


**Total de artigos publicados: 110**

# Produção intelectual com discente/egresso



Percentual de dissertações e teses com publicação (2014 – 2018)





**INDICADORES**  
de performance!

# Comparação



# **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**I Seminário de Autoavaliação (2019)**

**Parte II**

Maio - 2019

## Tendências do processo de avaliação no SNPG



# Ficha de Avaliação

Quesitos / Itens	Peso
<b>1 – Programa</b>	<b>33,3%</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	≥ 10%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%
<b>2 – Formação</b>	<b>33,3%</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 10%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 15%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>	<b>33,3%</b>
3.1. Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%

<b>Quesitos / Itens</b>	<b>Peso</b>
<b>1 – Programa</b>	<b>33,3%</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	≥ 10%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%

<b>2 – Formação</b>	<b>33,3%</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 10%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 15%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%

<b>3 – Impacto na Sociedade</b>	<b>33,3%</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%

Portanto, a partir da atribuição da nota considerando o modelo atual, o critério para a atribuição de notas seria de:

Nota 5: Conceito “Muito Bom” nos três quesitos.

Nota 4: No mínimo conceito “Bom” nos três quesitos.

Nota 3: No mínimo conceito “Regular” nos três quesitos.

# Avaliação multidimensional



# Qualis Referência (Qualis único)

A classificação atual do Qualis é baseada em diversos fatores:

- Indicadores bibliométricos
- Presença em bases indexadoras
- Critérios qualitativos:
  - existência de editor responsável, conselho editorial;
  - ISSN;
  - linha editorial;
  - normas de submissão;
  - avaliação por pares;
  - afiliação institucional de autores;
  - resumo, palavras-chaves e títulos em português e em inglês;
  - disponibilização *on-line*;
  - periodicidade;
  - valoração de periódicos das áreas.

## Problemas enfrentados atualmente:

- Classificações distintas para um mesmo periódico entre as áreas;
- Diversidade de critérios utilizados para classificação;
- Não há comparabilidade entre áreas.

# Proposta

UMA classificação  
por periódico

Qualis referência

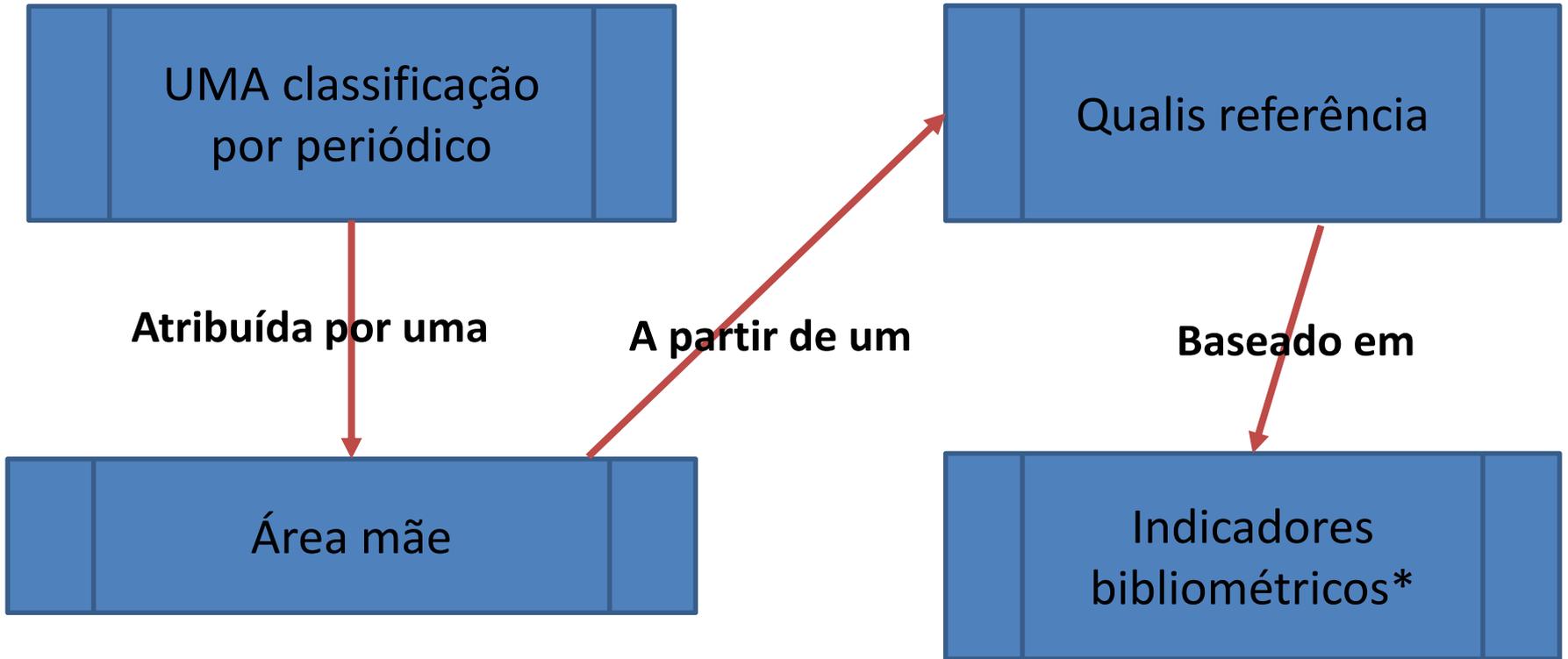
Atribuída por uma

A partir de um

Baseado em

Área mãe

Indicadores  
bibliométricos\*



- O estrato referência é calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em **8 classes** com os seguintes recortes:

a) 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)

b) 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)

c) 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)

d) 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)

e) 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)

f) 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)

g) 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)

h) Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

Faixas normalizadas que permitem comparação entre áreas distintas.

## Resultados esperados

- Cada periódico terá apenas 1 classificação;
- Equivalência e comparabilidade;
- Reprodutibilidade;
- Referência internacional;
- População dos estratos sem necessidade de limites; pré-estabelecidos.



**esppiral**, nome atribuído ao repositório de acesso à pesquisa e produção intelectual, foi criado a partir da proposta de oferecer à comunidade acadêmico-científica e à sociedade um ambiente central de acesso ao conteúdo científico produzido pelos programas de pós-graduação brasileiros.

O objetivo principal é que a partir da expansão do acesso e da disseminação da informação, este espaço tome-se não somente um ambiente utilizado para a avaliação e preservação da produção científica da pós-graduação, mas também uma importante base de referência para novas produções.

## conteúdo



\*Livros  
Artigos  
Produtos técnicos e tecnológicos  
Produtos artísticos  
Teses  
Dissertações

\* no primeiro momento, somente será coletado conteúdo de livros

## como funciona

**1** Neste primeiro momento de lançamento, o ESPPIRAL receberá uma carga dos dados já cadastrados pelos Programas de Pós-Graduação (PPG) na Plataforma Sucupira referente a livros para os anos de 2017 e 2018.

**2** O coordenador do PPG receberá um acesso exclusivo para anexar arquivos referentes ao livro (o livro completo digitalizado, capítulo do livro, outras partes do livro e/ou acesso digital ao seu conteúdo) e também um Termo de Autorização para Disponibilização de Livros que o autor deverá preencher e assinar.

## a avaliação



As comissões de área terão acesso exclusivo ao conteúdo disponibilizado no ESPPIRAL e farão a avaliação e classificação das obras, tendo em vista a pontuação que será considerada para fins de Avaliação Quadrienal

## Devem ser inseridos (upload):

- Capa e contracapa
- Índice remissivo
- Prefácio / introdução
- Sumário
- Conselho editorial
- Carta se teve revisão por pares
- Apresentação / informações dos autores
- Premiações
- Ficha bibliográfica
- Financiamento, com inclusão de carta comprovando financiamento ou trecho do livro
- Duas páginas iniciais de cada capítulo (no caso de coletânea) ou duas páginas do capítulo inicial e do capítulo final (no caso de obra completa).

## Importante...

- ✓ Nenhum autor é obrigado a disponibilizar a obra inteira;
- ✓ A obrigação é de disponibilizar as partes necessárias para avaliação;
- ✓ O Espiral foi pensado como uma ferramenta para aprimorar o processo de avaliação, como seu objetivo primário;
- ✓ Em um primeiro momento e por tempo indeterminado, **todas as obras ficarão fechadas**, mesmo que o autor tenha permitido licença aberta;
- ✓ Neste momento, o termo está sendo revisado para evitar qualquer mal entendimento quanto a direitos autorais → o link foi suspenso temporariamente.

Utilizando-se a escala de cinco pontos, **pode-se sugerir** os seguintes pesos para obras integrais, capítulos de coletâneas/livros, verbetes. Prefácio de natureza teórica com produção de conhecimento significativa para a área poderão ser avaliados como capítulos. A soma da pontuação dos capítulos e dos verbetes de uma única obra não pode exceder a pontuação da obra integral em qualquer um dos estratos.

**Cada área poderá alterar tais valores, já que isto não afetaria a comparabilidade entre os seus programas, embora diminua a comparabilidade dos seus resultados com as demais áreas.**

<b>Estratos</b>	<b>Livro integral</b>	<b>Capítulos</b>	<b>Verbetes</b>
L1	300	100	70
L2	240	80	50
L3	180	60	30
L4	120	40	10
L5	60	20	5
LNC	0	0	0

# PRODUTOS TECNOLÓGICOS (SUGERIDOS)

<b>Produto</b>	<b>Subtipos</b>
<b>Produto bibliográfico técnico/tecnológico</b>	<i>Artigo publicado em revista técnica</i>
	<i>Artigo em jornal ou revista de divulgação</i>
	<i>Resenha ou crítica artística</i>
	<i>Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo</i>
<b>Patente</b>	<i>Desenvolvimento de processo patenteável</i>
	<i>Desenvolvimento de produto patenteável</i>
<b>Tecnologia social</b>	
<b>Curso de formação profissional</b>	<i>Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis</i>
	<i>Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis</i>
	<i>Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis</i>
<b>Produto de editoração</b>	<i>Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia</i>
	<i>Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)</i>
	<i>Organização de catálogo de produção artística</i>
<b>Material didático</b>	
<b>Software/Aplicativo (Programa de computador)</b>	
<b>Evento organizado</b>	
<b>Norma ou marco regulatório</b>	<i>Elaboração de norma ou marco regulatório</i>
	<i>Estudos de regulamentação</i>
<b>Relatório técnico conclusivo</b>	<i>Processos de gestão</i>
	<i>Relatório técnico conclusivo</i>
	<i>Pesquisa de mercado</i>
<b>Manual/protocolo</b>	<i>Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)</i>
	<i>Manual de operação técnica</i>

<b>Processo/Tecnologia não patenteável</b>	
<b>Tradução</b>	
<b>Acervo</b>	<i>Curadoria de mostras e exposições</i>
	<i>Produção de acervos</i>
	<i>Curadoria de coleções biológicas</i>
<b>Base de dados técnico-científica</b>	
<b>Cultivar</b>	
<b>Outros ativos de propriedade intelectual</b>	<i>Desenho Industrial</i>
	<i>Indicação geográfica</i>
	<i>marca</i>
<b>Produto de comunicação</b>	<i>Produção de programas de mídia</i>
	<i>Produção de programas de veículos de comunicação</i>
<b>Topografia de circuito integrado</b>	
<b>Carta, mapa ou similar</b>	
<b>Produtos/processos em sigilo</b>	<i>Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica</i>
	<i>Declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo</i>
<b>Taxonomina, ontologias e tesouros</b>	
<b>Empresa ou organização social inovadora</b>	

**A recomendação é que cada área de avaliação selecione até dez produtos tecnológicos como principais para a avaliação dos PPG da área.**

## **CRITÉRIOS PARA ESTRATIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TECNOLÓGICA**

**Estratos sugeridos:**

T1 (Ex. 200 pontos)

T2 (Ex. 150 pontos)

T3 (Ex. 100 pontos)

T4 (Ex. 50 pontos)

T5 (Ex. 10 pontos)

TNC – produção tecnológica não pontuada

*Obs.: As pontuações e glosas ficarão à critério de cada área de avaliação.*

### **Aderência (critério obrigatório)**

O critério aderência se faz obrigatório para a validação de uma produção para o programa em avaliação, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a estas linhas



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**Obrigado!**